

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C05. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Adulto

Comparação do nível de atividade entre indivíduos pós Acidente Vascular Encefálico e indivíduos saudáveis-controle pareados

LUDMYLLA FERREIRA QUINTINO (Quintino LF) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - ferreiraquintino@hotmail.com, Ananda Jacqueline Ferreira (Ferreira AJ) - Universidade Federal de Minas Gerais, Larissa Tavares Aguiar (Aguiar LT) - Universidade Federal de Minas Gerais, Júlia Caetano Martins (Martins JC) - Universidade Federal de Minas Gerais, Raquel Lima Molinari Nassur Ribeiro (Ribeiro RLMN) - Universidade Federal de Minas Gerais, Christina Danielli Coelho de Moraes Faria (Faria CDCM) - Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução:Atividade física é definida como qualquer movimento corporal produzido por contração muscular que resulte em gasto de energia. Exercício físico é uma subcategoria da atividade física, que é planejado, estruturado e repetitivo, resultando na melhora ou manutenção de uma ou mais variáveis da aptidão física. Habitualmente, essas definições são incorretamente empregadas em avaliações. A maioria dos indivíduos pós-Acidente Vascular Encefálico (AVE) desenvolve algum tipo de incapacidade funcional, adotando um estilo de vida sedentário, característico de um baixo nível de atividade física. Ademais, diretrizes clínicas recomendam aumentar o nível de atividade física desses indivíduos. Portanto, é importante avaliar de forma adequada e distintiva os níveis de atividade física e de exercício físico desses indivíduos para tomada de decisão clínica. **Objetivo:**Comparar os níveis de atividade física entre indivíduos pós-AVE e indivíduos saudáveis-controle pareados por idade, sexo e níveis de exercício físico. **Métodos:**Estudo descritivo, transversal e exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (14038313.4.0000.5149). Setenta e cinco indivíduos pós-AVE (63.3±15 anos de idade) e 75 indivíduos saudáveis-controle pareados por idade, sexo e níveis de exercício físico (63.5±15 anos de idade) participaram do presente estudo. Os níveis de exercício físico foram classificados de acordo com os critérios do Centers for Disease Control and Prevention. Os níveis de atividade física foram medidos usando o escore de atividade ajustado do 'Perfil de Atividade Humana'. Foi realizada estatística descritiva, e testes t-students para amostras independentes, One Way ANOVA e teste post hoc de Bonferroni ($\alpha=0.05$). **Resultados:**Os grupos foram similares em relação à idade, sexo, e níveis de exercício físico ($p>0.05$). Os níveis de atividade física foram significativamente menores nos indivíduos pós-AVE do que nos indivíduos saudáveis-controle (valores médios no escore de atividade ajustado: 51±22 e 71±19 pontos, respectivamente; $p<0.01$). Uma diferença estatisticamente significativa foi encontrada nos níveis de exercício físico dos indivíduos pós-AVE entre os subgrupos inativos e moderado/vigoro (valores médios no escore de atividade ajustado: 47±22 e 70±8 pontos, respectivamente; $p=0.006$). Os níveis de atividade física dos indivíduos saudáveis-controle pareados não foram estatisticamente diferentes de acordo com os níveis de exercício físico. **Conclusão:**Indivíduos pós-AVE apresentam

níveis de atividade física mais baixos do que indivíduos saudáveis-controlados pareados por idade, sexo e níveis de exercício físico. A avaliação adequada e distintiva dos níveis de atividade física e de exercício físico desses indivíduos é fundamental para o adequado direcionamento da tomada de decisão clínica, principalmente para aumento dos níveis de atividade física. Descritores: Acidente vascular encefálico; atividade física; exercício.